

## **Presidente do STIG Jundiaí pode se tornar secretário geral da FTIGESP na terça-feira (28)**

, 16 Abril 2015 - 10:29:20

O segundo cargo mais importante da Federação dos Trabalhadores da Indústria Gráfica do Estado de São Paulo (FTIGESP) foi indicado para ser assumido por Leandro Rodrigues, que é o presidente do Sindicato da Categoria de Jundiaí (Sindigráficos).

O nome do dirigente foi bem aceito pelos demais sindicalistas das outras 18 entidades da classe no Estado. A chapa, liderada pelo atual presidente Leonardo Del Roy, já foi montada. Rodrigues pode ser eleito secretário geral na última terça-feira deste mês, quando ocorre o pleito para a nova gestão da Federação.

Os preparativos para a eleição e outras pautas foram discutidas na reunião da atual direção da FTIGESP, na capital paulista, nesta segunda-feira (13).

O dirigente, que agradece a confiança de todos, sobretudo à sua direção e aos gráficos da base do Sindigráficos, assumirá o cargo para o próximo quadriênio, iniciando a partir de junho.

O primeiro desafio dele junto com os demais sindicalistas gráficos será conduzir os trabalhos em torno da nova campanha salarial que já se aproxima. Na última campanha, mesmo sem ser secretário geral, Rodrigues teve um papel de destaque nas mobilizações dentro da base territorial de Jundiaí, mas também noutras regiões de São Paulo.

Na avaliação do sindicalista, a campanha não teve um resultado ideal, mas houve avanço, garantindo ganho real no salário e alguns benefícios nas cláusulas socioeconômicas, a exemplo de quase R\$ 5 mil adicional no auxílio-creche, a inclusão de mais produto na cesta básica e outros.

O perfil combativo do presidente do Sindigráficos será importante para colaborar na organização dos gráficos em todo Estado.

Jundiaí e Região também ganha com Rodrigues assumindo o comando do segundo cargo politicamente mais importante da FTIGESP. Afinal, ele é presidente do Sindicato local, logo, fortalece-se nas negociações dentro da Região, já que os empresários das empresas locais sabem que estão tratando com quem conduz as negociações também na esfera estadual, tendo, portanto, maior correlação de força para negociar benefícios para os trabalhadores do local.

Além disso, ele terá uma maior legitimidade para articular e realizar mobilizações dos gráficos nas empresas, ou seja, mais força para estimular mais o trabalho de base com todos da categoria.

Contra a Terceirização

Outro assunto tratado na reunião da FTIGESP foi sobre o posicionamento dos Sindicatos dos Trabalhadores Gráficos de São Paulo em relação à aprovação dos deputados federais referente ao PL da Terceirização, na última semana. O Sindigráficos inclusive foi a Brasília na semana passada protestar com o PL.

A Federação é contrária a decisão dos parlamentares, pois entende que o projeto vai precarizar o trabalho e a vida dos gráficos. "O PL segregar a categoria, rebaixar os salários e excluir empregos e direitos", diz Rodrigues. O dirigente lembra que o projeto ainda limitar a atuação dos sindicatos em defesa da categoria.

Desse modo, a FTIGESP é contrária ao PL da Terceirização. E decidiu ratificar o encaminhamento da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria Gráfica, que, na última semana, após a votação do PL, aprovou o encaminhamento de enviar um documento para todos os senados rechaçando a Terceirização, a fim de que os parlamentares barrem o PL quando chegar ao Senado.

"Entendo que precisamos também protocolar junto aos senadores de SP um documento da FTIGESP expondo o repúdio ao PL da Terceirização", diz Rodrigues, que levará a proposta para a atual direção da Federação.

FONTE: [STIG JUNDIAÍ](#)